

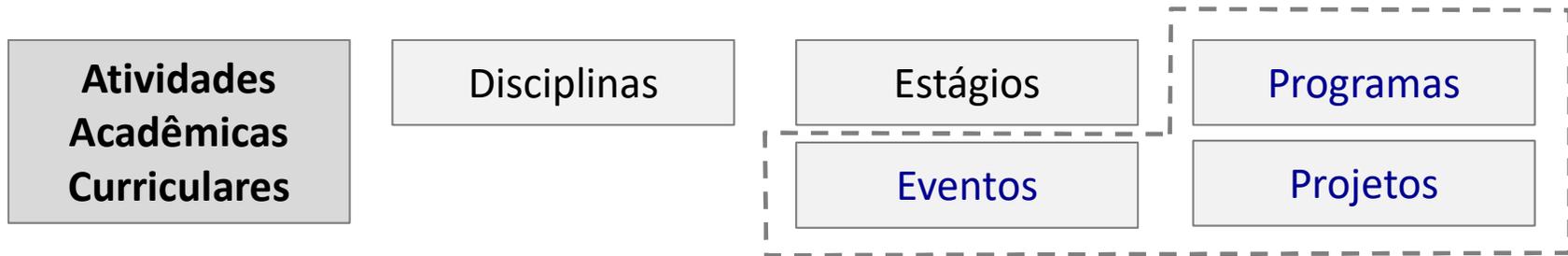
Convergências no ensino de graduação: possibilidades de organização curricular dos cursos de graduação

Prof. Bruno Otávio Soares Teixeira
Profa. Maria José Batista Flores Pinto

Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal de Minas Gerais

Belo Horizonte, 10 de maio de 2023

- Inclusão de **outros tipos** de **atividades acadêmicas curriculares** além das disciplinas e estágios.

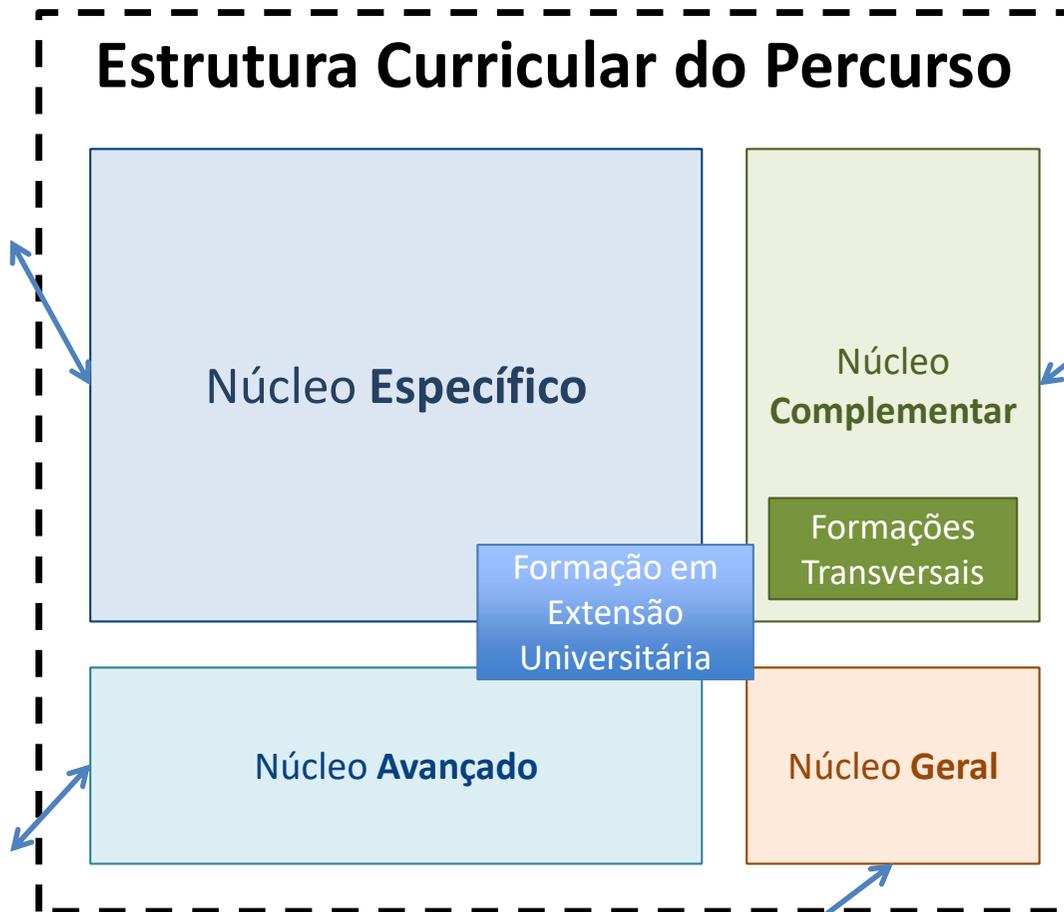


- Definição de uma nova “unidade de organização”: as **estruturas formativas**



Estrutura Curricular do Percurso

conhecimentos básicos e profissionais que definem a **identidade do curso**



AACs integrantes de currículos de cursos de pós-graduação

aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes em **campos de conhecimento diferentes** daqueles característicos de seu curso:

Estrutura Formativa de Formação Complementar ou **Formação Complementar Aberta**

É possível definir uma **faixa** de carga horária para cada núcleo!

temas de amplo interesse, orientados para a formação intelectual, crítica e cidadã, em um sentido amplo (Formação Livre)

Estrutura Formativa de Tronco Comum

“Estruturas formativas articuladas em torno de **eixos temáticos comuns** a cursos de determinado campo do conhecimento, que objetivam propiciar **ambientes compartilhados de formação de estudantes**, provendo **atividades acadêmicas curriculares** que sejam **comuns** ou que prevejam **atuação conjunta**”. (art. 5º das NGG)

“Os **eixos temáticos** estabelecidos para a organização da estrutura formativa de tronco comum devem evidenciar a **inter-relação entre os núcleos específicos de dois ou mais cursos de graduação de determinado campo do conhecimento** e articulados por essa estrutura, justificando o compartilhamento de atividades acadêmicas curriculares (AACs)” (art. 2º da Resolução CEPE Nº 06/2022)

Estrutura Formativa de Tronco Comum

Organização curricular:

O compartilhamento de atividades acadêmicas curriculares entre dois ou mais cursos pode ocorrer:

I – períodos curriculares **iniciais**:

- a) **ingresso único** → o estudante escolhe o curso **sem controle de vagas**
- b) ingresso separado

II – **últimos** períodos curriculares → formação **interprofissional** e articulação de conhecimentos, habilidades e atitudes

Gestão:

Para o caso I, haverá um **único Colegiado** e **NDEs específicos** para cada curso

Para o caso II, haverá **Colegiados e NDEs específicos** para cada curso e uma Comissão Coordenadora/Colegiado Especial para a estrutura formativa de tronco comum

Como a estrutura curricular pode ser organizada para caso de ingresso único?

Tronco Comum com ingresso único

I - Atividades acadêmicas curriculares que possibilitem compreensão das interfaces entre os cursos e das particularidades de cada campo de atuação.

II – Previsão de único percurso curricular, composto por atividades acadêmicas curriculares que integram o Núcleo Específico dos cursos, sendo opcional o Núcleo Geral.

III – Núcleo Específico composto por atividades acadêmicas curriculares obrigatórias, sendo facultada a previsão de carga horária optativa a partir do 2º período curricular.

IV – Duração de, no mínimo, dois períodos curriculares.

Como a estrutura curricular pode ser organizada para caso de ingresso único?

Estrutura formativa de tronco comum

Período					
1	TC1	TC2	TC3	TC4	TC5
2	TC6	TC6	TC7	TC8	TC9 (OP)
3	TC10	TC11	TC12	TC13	TC14 (OP)
4	TC15	TC16	TC17 (OP)	TC18 (OP)	G1

Optativas objetivando tratar particularidades de cada curso

Núcleo geral

Curso a

5	TC19	E1a	E2a	E3a	G2
6	E4a	E5a	E6a	E7a (OP)	C1
7	TC20	E8a	E9a	C2	C3
8	E10a	E11a	E12a (OP)	A1	C4
9	E13a	E14a	E15a (OP)	A2	C5
10	E16a	E17a	E18a (OP)	E19a (OP)	C6

Núcleo complementar

Curso b

5	TC19	E2b	E3b	E3b	E4b (OP)
6	E5b	E6b	E7b (OP)	G2	C1
7	E8b	E9b	E10b (OP)	C2	C3
8	TC20	E11b	E12b	A1	C4
9	E13b	E14b	E15b (OP)	A2	C5
10	E16b	E17b	E18b (OP)	G3	A3

Núcleo avançado

Alguns números

- Em 2000, a UFMG oferecia 52 opções de ingresso. Hoje, são 121 opções (cursos/turnos/habilitações).
- Em 2014/1, 10,3% dos calouros abandonaram seu curso de ingresso para escolher um outro curso no SiSU 2014/2.

Mudança de curso em 2014/2 para estudantes que ingressaram na UFMG em 2014/1																			
Área de Saída	Área de Entrada																		Total de alunos ingressantes por área em 2014/1
	Agrárias		Biológicas		Engenharias		Exatas e da Terra		Humanas		Linguística, Letras e Artes		Saúde		Sociais Aplicadas		Total		
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	
Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,7%	2	1,3%	151
Biológicas	1	1,0%	5	5,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,0%	0	0,0%	7	7,1%	98
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	64	10,5%	2	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	12	2,0%	10	1,6%	88	14,4%	609
Exatas e da Terra	1	0,2%	1	0,2%	22	5,0%	22	5,0%	0	0,0%	1	0,2%	3	0,7%	12	2,7%	62	14,1%	439
Humanas	1	0,3%	0	0,0%	1	0,3%	1	0,3%	7	1,8%	5	1,3%	6	1,6%	12	3,1%	33	8,5%	386
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	1	0,5%	1	0,5%	0	0,0%	6	2,9%	3	1,5%	1	0,5%	5	2,4%	17	8,3%	205
Saúde	6	0,9%	1	0,2%	6	0,9%	4	0,6%	4	0,6%	3	0,5%	24	3,6%	11	1,7%	59	8,9%	664
Sociais Aplicadas	1	0,1%	1	0,1%	6	0,7%	4	0,5%	5	0,6%	8	0,9%	6	0,7%	55	6,2%	86	9,8%	881
Total	10	0,3%	9	0,3%	100	2,9%	34	1,0%	22	0,6%	20	0,6%	53	1,5%	106	3,1%	354	10,3%	3433

- 29% dos candidatos aprovados no SiSU em 2022 ingressaram em curso de 2a opção

Propostas de troncos comum em tramitação na Prograd

- Tronco comum entre **Antropologia** e **Arqueologia**
- Tronco comum entre **Ciência da Computação** e **Sistemas de Informação**
- Tronco comum entre **Engenharia Metalúrgica** e **Engenharia de Materiais**

Oficina

1. Discussão em 13 grupos – 15:05-15:30
2. Síntese da discussão por 5 conjuntos de representantes dos 13 grupos – 15:30-15:40
3. Intervalo – 15:40-16:00
4. Apresentação/discussão das 5 sínteses - 16:00-16:45
5. Considerações finais 16:45-17:00

Síntese final

Por que estruturar cursos de graduação por meio de troncos comuns?